CENTRO CLÍNICO SAPIRANGA

TEMA

O TEMA ESCOLHIDO PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO CONSISTE EM UM CENTRO CLÍNICO QUE COMPREENDE CONSULTÓRIOS E SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS SITUADO NA CIDADE DE SAPIRANGA - RS, E QUE IRÁ ATENDER ATRAVÉS DE CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL, AS CIDADES DE CAMPO BOM, ARARICÁ, NOVA HARTZ E PAROBÉ, O ATENDIMENTO SERÁ DESTINADO AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), QUE BUSCA DESAFOGAR O ATENDIMENTO EM HOSPITAIS E CENTROS PÚBLICOS DE CIDADES MAIORES, BEM COMO OPORTUNIZAR ÀS CIDADES PEQUENAS UM ATENDIMENTO LOCAL OU MAIS PRÓXIMO.

OBJETIVOS

O PROJETO PROPOSTO TEM COMO OBJETIVO O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) PARA CIDADES MENORES, EVITANDO ASSIM O DESLOCAMENTO MAIOR E A SUPER LOTAÇÃO DAS UNIDADES PÚBLICAS DE SAÚDE DOS GRANDES CENTROS

CONCEITO

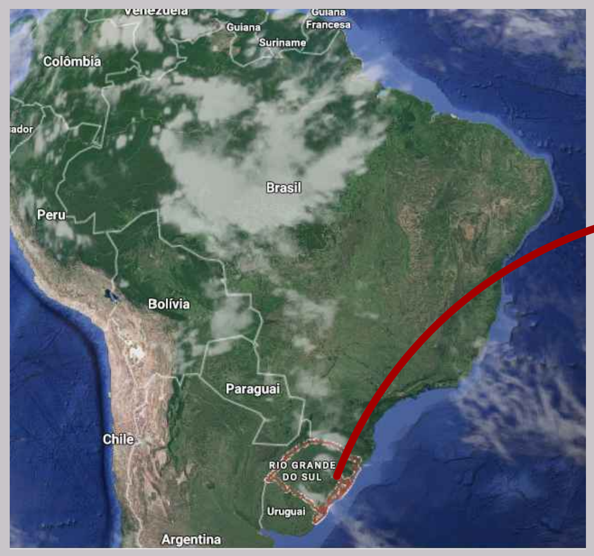
A PROPOSTA CONCEITUAL DO PROJETO DO CENTRO CLÍNICO É TRAZER:

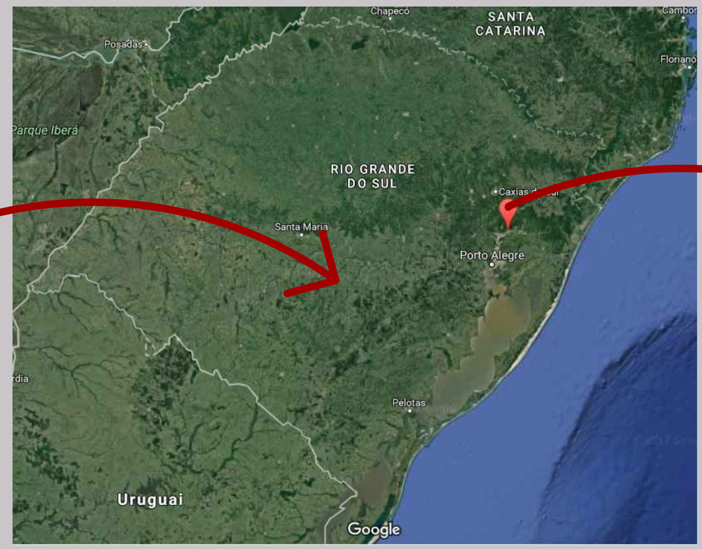
CONFORMIDADE - CONCEITO QUE ESTABAÇECE AS CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA EXERCER AS FUNÇÕES QUE FORAM PROJETADAS

CONTIGUIDADE - CONCEITO PELO QUAL A ANATOMIA DO EDIFICIO ORGANIZA OS PERCURSOS, DISTÂNCIAS E RELAÇÕES ENTRE SETORES

FLEXIBILIDADE - CONCEITO DE PROJETO QUE É CONSIDERADA A DINÂMICA DOS AMBIENTES HOSPITALARES, POR SUAS FREQUENTES MODIFICAÇÕES E ADAPTAÇÕES, SEM ALTERAR O FUNCIONAMENTO DO CENTRO CLÍNICO

VALÊNCIA - CONSISTE NO ORDENAMENTO FUNCIONAL DO AMBIENTE HOSPITALAR, NA INTERAÇÃO E INTER-RELACIOANAMENTO DE ELEMENTOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS, NECESSIDADES, PRIORIDADES, URGÊNCIA.





ÁREA DE INTERVENÇÃO

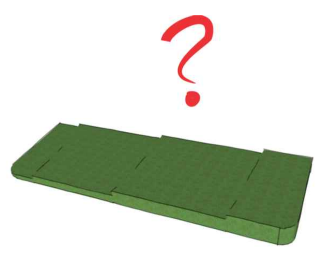
O PROJETO DO CENTRO CLÍNICO ENCONTRA-SE NO CENTRO DA CIDADE DE SAPIRANGA, RIO GRANDE DO SUL - BRASIL.

A PROPOSTA DO PROJETO NA CIDADE DE SAPIRANGA, OCORREU A PARTIR DA ANÁLISE DO VALE DOS SINOS, OS GRANDES CENTROS QUE POSSUEM ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS. E SUAS LOCALIDADES, CHEGOU-SE ENTÃO NAS CIDADES DE LINHA DE CORTE DA RODOVIA ESTADUAL ERS-239 E COM MENOS DE 100.000 HABITANTES, CHEGOU-SE ASSIM NAS CIDADES DE SAPIRANGA, CAMPO BOM, ARARICÁ, NOVA HARTZ E PAROBÉ.

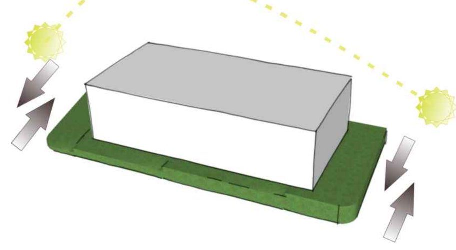
A ESCOLHA DO LOTE SE DEU DEVIDO A PROXIMIDADE COM O HOSPITAL DE SAPIRANGA, BEM COMO A RODOVIÁRIA E SENDO DE FÁCIL ACESSO PELAS VIAS ARTERIAIS E COLETORAS DA CIDADE, VISTO QUE O CENTRO CLÍNICO IRÁ ATENDER CIDADES DA REGIÃO.

PARTE DO LOTE ESCOLHIDO ATUALMENTE SERVE COMO ESTACIONAMENTO DE ÔNIBUS ESCOLAR E VEÍCULOS OFICIAIS, VISTO QUE, O LOTE ENCONTRA-SE NA FRENTE DA PREFEITURA DE SAPIRANGA.

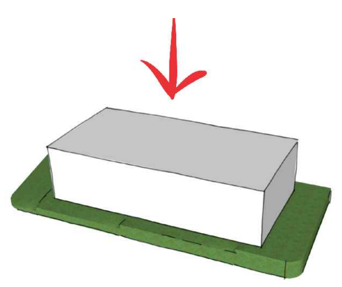
DIAGRAMAS DE CONCEPÇÃO DO PARTIDO ARQUITETÔNICO



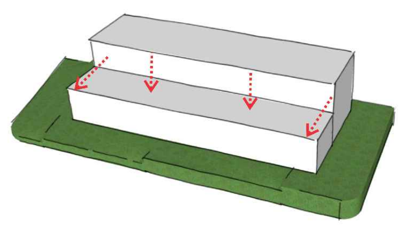
O TERRENO POSSUI 4M DE DESNÍVEL E A LEGISLAÇÃO DA CIDADE DE SAPIRANGA PERMITE QUE NA ZONA A TAXA DE OCUPAÇÃO É DE 90% E O IA COM ATÉ 12 PAVIMENTOS.



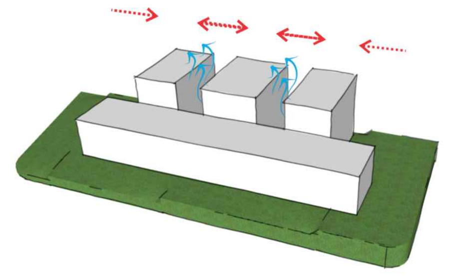
A MAIOR TESTADA DO LOTE É ORIENTAÇÃO NORTE COM LATERAIS LESTE E OESTE, E DIVISA DE LOTE COM ORIENTAÇÃO SUL, OS FLUXOS SE CONCENTRAM NA VIA LATERAL E NA TESTADA, E OS ACESSOS PRINCIPAIS DO LOTE SERÃO PELA VIA COLETORA E A VIA LOCAL



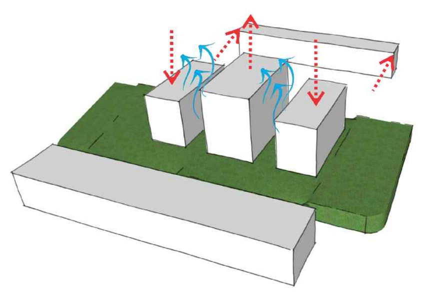
A PARTIR DO PROGRAMA DE NECESSIDADES BUSCOU-SE UM ZONEAMENTO E UMA ÁREA QUE ADEQUADA E QUE NÃO CONTRASTASSE NEGATIVAMENTE COM O ENTORNO.



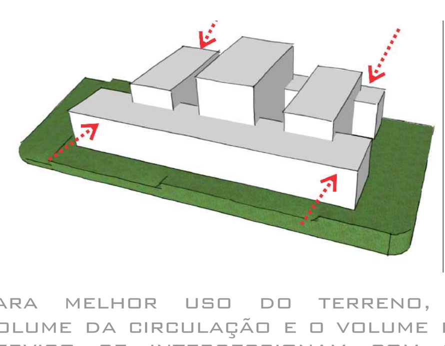
COMO O PROJETO TRATA-SE DA ARQUITETURA HOSPITALAR, O QUE MAIS PREVALECE É A FLUIDEZ DOS FLUXOS, COM ISSO FOI CRIADA UMA BARRA DE CIRCULAÇÃO PARA O PÚBLICO.



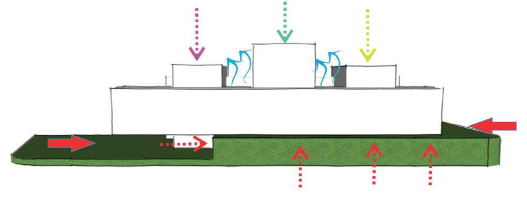
O PROGRAMA DE NECESSIDADE ESTÁ DIVIDIDO EM 5 ZONAS, COM ISSO AS 3 PRINCIPAIS GANHAM DESTAQUE E SE DIVIDEM, COM ISSO FOI CRIADO JARDINS INTERNOS ENTRE OS VOLUMES.



A ZONA ONDE CONCENTRA-SE OS CONSULTÓRIOS É DE MAIOR ÁREA, E DE MAIOR USO E IMPPORTÂNCIA NO PROJETO PRETENDIDO, COM ISSO ELE GANHA DESTAQUE ENTRE ELES E PERMANECE NO CENTRO. AS ZONAS SÃO SEPARADAS PARA QUE SEJAM INDEPENDENTES, E QUE OS FLUXOS NÃO SE COINCIDEM, ZONA TÉCNICA E DE APOIO FICOU ATRÁS DOS VOLUMES PRINCIPAIS.



PARA MELHOR USO DO TERRENO, O VOLUME DA CIRCULAÇÃO E O VOLUME DO SERVIÇO SE INTERSECCIONAM COM OS VOLUMES PRINCIPAIS, FAZENDO UM MELHOR USO DAS CIRCULAÇÕES.



COMO O TERRENO POSSUI UM DESNÍVEL DE 4M, FOI PROJETADO O VOLUME DA CIRCULAÇÃO SOBRE A BASE DO TERRENO COM COTA MAIS ALTA, E DEIXANDO UM BALANÇO NA OUTRA EXTREMIDADE, PROPORCIONANDO UM CARÁTER MAIS LEVE AO PROJETO.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

ÁREAS PÚBLICAS

NOME DO AMBIENTE	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
SALA DE ESPERA	Local onde os pacientes aguardam	1	1,50m² por usuário + circulação	32,5m²	GOÉS, 2010
MARCAÇÃO CONSULTA	Local onde os pacientes registram o	1	5,0m²	10,4m²	RDC 50
FARMÁCIA	Estabelecimento onde se comercializa medicamentos em geral.	1	23,00m²	26m²	GOÉS, 2010
LANCHES	Estabelecimento onde se comercializa lanches em geral.	1	23,00m²	26m²	GOÉS, 2010
SANITÁRIO FEMININO	Sanitários femininos que atenderá o publico em geral	2	1,7m² p/ cada grupo de 6 pessoas 1 bacia sanitária e 1 lavatório	39,2m²	RDC 50
SANITÁRIO MASCULINO	Sanitários masculinos que atenderá o publico em geral	2	1,7m² p/ cada grupo de 6 pessoas 1 bacia sanitária e 1 lavatório	39,2m²	RDC 50
			TOTAL	173,3m²	

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	Ambiente onde ocorre os serviços administrativos da Clinica	1	5,5m² por pessoa	19,5m²	RDC 50
ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS	Ambiente onde se armazena arquivos administrativos	1	A depender	19,5m²	RDC 50
ARQUIVO MÉDICO	Ambiente onde se armazena arquivos médicos	1	A depender	19,5m²	RDC 50
DIRETORIA	Escritório da diretoria e gestores da Clinica	1	12m²	26m²	RDC 50
SANITÁRIO FEMININO	Sanitários femininos que atenderá os funcionários	1	1,7m² p/ cada grupo de 6 pessoas 1 bacia sanitária e 1 lavatório	15,6m²	RDC 50
SANITÁRIO MASCULINO	Sanitários masculinos que atenderá os funcionários	1	1,7m² p/ cada grupo de 6 pessoas 1 bacia sanitária e 1 lavatório	15,6m²	RDC 50
			TOTAL	115,7m²	

CONSULTÓRIOS

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
CARDIOLOGIA	Especialidade que cuida do coração e vasos sanguineos	3	7,5m²	12m²	RDC 50
CLINICO GERAL	especialidade que cuida do atendimento adulto em geral.	3	7,5m²	12m²	RDC 50
CIRURGIA PLASTICA	Especialidade que cuida da cirurgia plástica reparadora.	1	7,5m²	12m²	RDC 50
DERMATOLOGIA	Especialidade que cuida de doenças da pele.	1	7,5m²	12m²	RDC 50
GASTROENTEROLOGIA	Especialidade que cuida de doenças do	1	7,5m²	12m²	RDC 50
GINECOLOGIA	Especialidade que cuida do aparelho genital feminino.	1	7,5m²	12m²	RDC 50
NEUROLOGIA	Especialidade que cuida do sistema nervoso.	1	7,5m²	12m²	RDC 50
ODONTOLOGIA	Especialidade que cuida dos dentes.	1	9,0m²	12m²	RDC 50
FISIOTERAPIA	Especialidade que emprega agentes físicos para tratamento de doenças motoras.	8 fisioteapeutas atendendo no box de terapia	7,5m²	104m²	RDC 50
FONOAUDIOLOGIA	Especialidade que trata das deficiencias da fala, audição, voz, escrita e leitura	2	7,5m²	31,2m²	RDC 50
OFTALMOLOGIA	Especialidade que cuida de doenças do olho.	1	9,0m²	23,4m²	RDC 50
ORTOPEDIA	Especialidade que cuida do sistema	3	7,5m²	46,8m²	RDC 50
OTORRINOLARINGOLOGISTA	Especialidade que cuida do ouvido, garganta e nariz.	2	9,0m²	31,2m²	RDC 50
PEDIATRIA	Especialidade que cuida do tratamento de crianças.	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
PSICOLOGIA	Especialidade que cuida dos processos mentais do ser humano.	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
UROLOGIA	Especialidade que cuida do sistema urinário masculino.	2	7,5m²	31,2m²	RDC 50
ENDOCRINOLOGIA	Especialidade que cuida de glândulas.	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
PNEUMOLOGIA	Especialidade que cuida de doenças do	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
REUMATOLOGIA	Especialidade que cuida de doenças reumáticas e osteoarticulares.	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
PROCTOLOGIA	Especialidade que cuida de doenças do reto e do ânus.	1	7,5m²	15,6m²	RDC 50
			TOTAL	548,6m²	

SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
ECOGRAFIA	Realizar diagnósticos individuais através de ultrassons.	1	5,5m²	23,4m²	RDC 50
ECOCARDIOGRAFIA	Realizar diagnósticos individuais através equipamentos de sinais elétricos do coração.	1	5,5m²	23,4m²	RDC 50
MAMOGRAFIA	Realizar diagnósticos individuais através de radiação para prevenção do câncer de mama.	1	8,0m²	23,4m²	RDC 50
LABORATÓRIOS ANA. CLIN.	Realizar diagnósticos individuais através de substâncias coletadas dos pacientes.	1	14,0m²	39m²	RDC 50
ULTRASSONOGRAFIA	Realizar diagnósticos individuais através de ultrassons.	1	6,0m²	23,4m²	RDC 50
ENDOSCOPIA	Realizar diagnósticos individuais através de microcâmera para visualização do aparelho digestivo.	1	12,0m²	26m²	RDC 50
SALA DE OBS.	Repouso de pacientes em exames complexos que requeiram observação clinica.	1	0,8m entre leitos	52m²	RDC 50
RADIOLOGIA	Realizar diagnósticos individuais através de raio x e outras energias radiantes	1	5,7m²	23,4m²	RDC 50
CÂMARA ESCURA	Realizar processo e manuseio e revelações das películas radiográficas com ausência de	1	5,7m²	15,6m²	GOÉS, 2010
CÂMARA CLARA	Realizar processo e manuseio e revelações das películas radiográficas com presença de luz artificial.	1	5,7m²	15,6m²	GOÉS, 2010
			TOTAL	265,2m²	

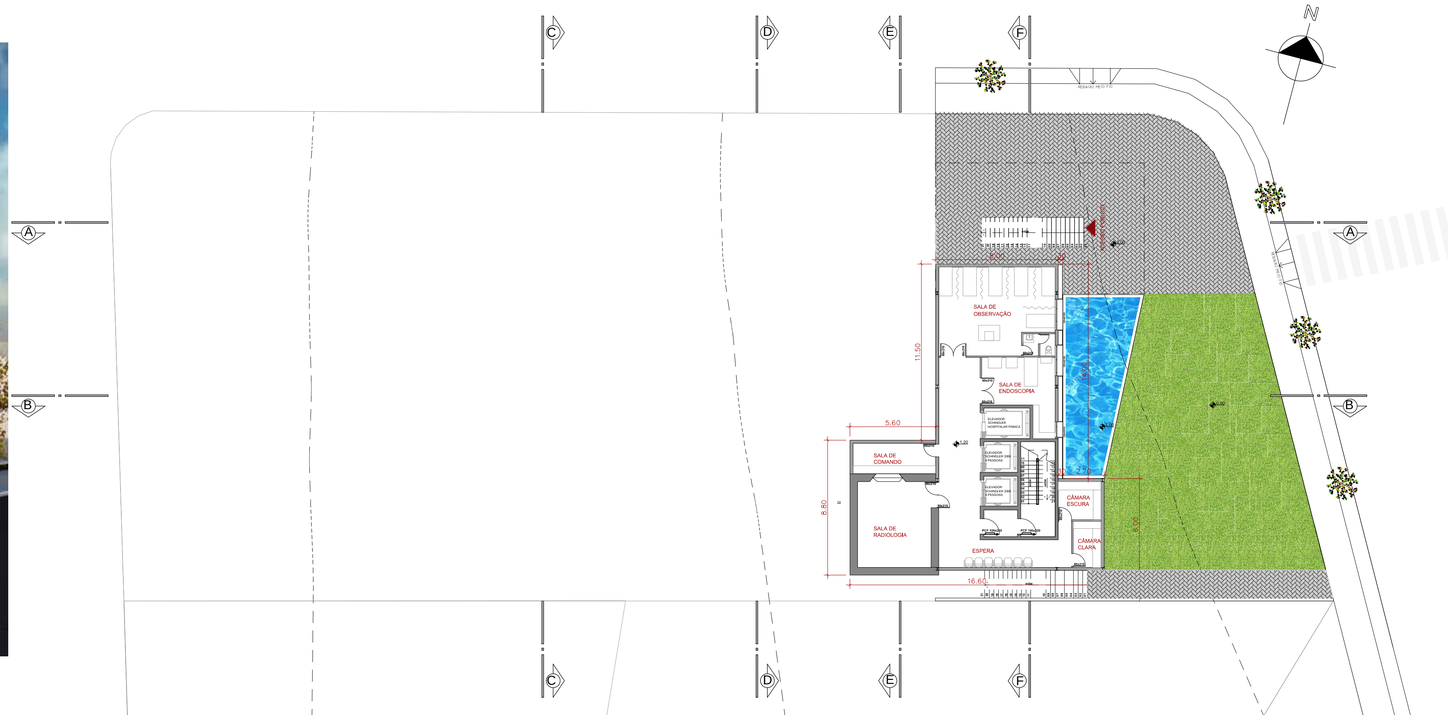
SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
VESTIÁRIO FEMININO	Vestiários femininos que atenderá os	1	0,5m² por funcionário/turno	32,5m²	RDC 50
VESTIARIO MASCULINO	Vestiários masculinos que atenderá os	1	0,5m² por funcionário/turno	32,5m²	RDC 50
DML	Ambiente de Depósito de	1	2,0m²	6,5m²	RDC 50
UTILIDADES	Ambiente destinado a limpeza, desinfecção e guarda de	1	4,0m²	6,5m²	RDC 50
SERVIÇOS	Executar e registrar assistencia médica ao paciente	1	8,6m²	13m²	GOÉS, 2010
ROUPA LIMPA (RL)	Ambiente onde e recebida e armazenada as roupas limpas.	1	45% da área total + DML	13m²	RDC 50
ROUPA SUJA (RS)	Ambiente onde é recebida, separada, pesada e lavada as	1	25% da área total + DML	13m²	RDC 50
COPA	Ambiente com cozinha para	1	5,76m²	10,4m²	GOÉS, 2010
MACAS E CADEIRAS RODAS	Ambiente de armazenagem de macas e cadeiras de rodas	1	8,64m²	26m²	GOÉS, 2010
CENTRAL DE GÁS	Espaço para armazenagem do	2	15m²	39m²	NEUFERT, 2013
GERADOR	Equipamento de produção de energia emergencial	1	6m²	13m²	NEUFERT, 2013
CASA DE MÁQUINAS	Espaço para maquinário de	1	13m²	19,5m²	NEUFERT, 2013
QUADRO DE MEDIDORES	Medidores de energia	1	15m²	19,5m²	NEUFERT, 2013
DEPÓSITO DO LIXO	Espaço para armazenagem do lixo seletivo não contaminável.	1	10m²	13m²	NEUFERT, 2013
			TOTAL	257,4m²	

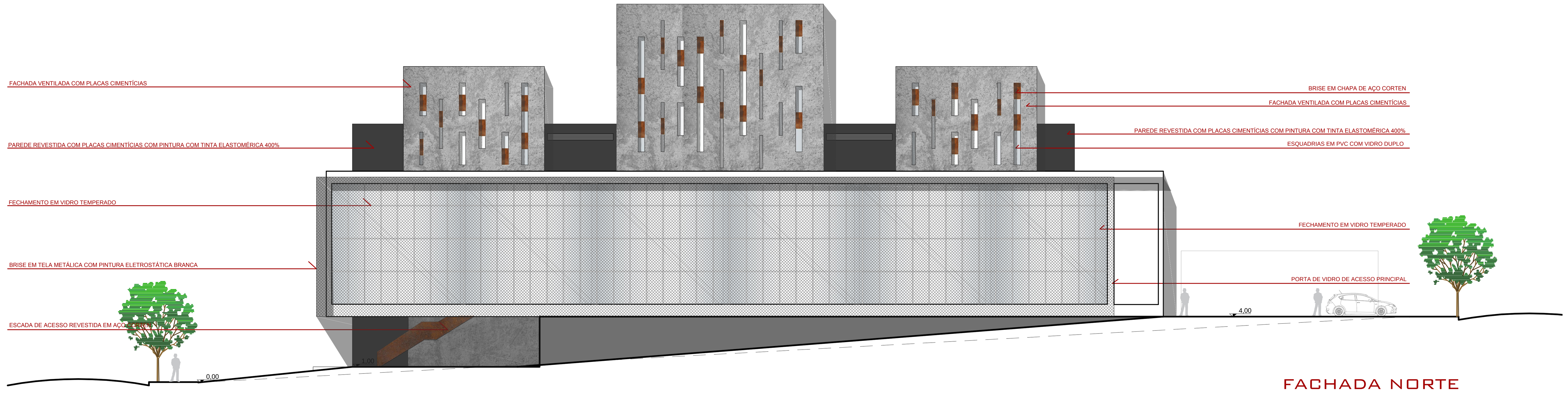
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

DESCRIÇÃO	FUNÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA MÍN.	ÁREA TOTAL	FONTE
EQUIPAMENTOS MÉDICOS	Ambiente onde ficam armazenados equipamentos de usos coletivos pelos especialistas.	1	10% da área de armazenagem	19,5m²	RDC 50
EXPURGO	Ambiente que recebe, confere, lava e seca os materiais provenientes de centros cirurgicos e/ou equipamentos contaminados.	1	8,0m²	15,6m²	RDC 50
PREPARO	Ambiente de separação dos equipamentos a serem esterelizados	1	12m²	15,6m²	RDC 50
ESTERILIZAÇÃO	Ambiente onde se esteriliza os equipamentos/materiais e eliminam toda e qualquer vida microbiológica.	1	12,96m²	15,6m²	GOÉS, 2010
DISTRIBUIÇÃO MAT. EST.	Ambiente onde é embalado e armazenado os equipamentos/materiais esterelizados.	1	10m²	15,6m²	RDC 50
PREPARO PACIENTE	Executar e registrar assistencia médica ao paciente	1	8,64m²	13m²	GOÉS, 2010
ESTAR CLÍNICO	Ambiente de espera para realização de procedimentos.	1	Variável	26m²	GOÉS, 2010
VESTIÁRIO FEMININO	Vestiários femininos que atenderá o publico em geral	1	0,5m² por paciente	15,6m²	GOÉS, 2010
VESTIÁRIO MASCULINO	Vestiários masculinos que atenderá o publico em geral	1	0,5m² por paciente	15,6m²	GOÉS, 2010
			TOTAL	156m²	

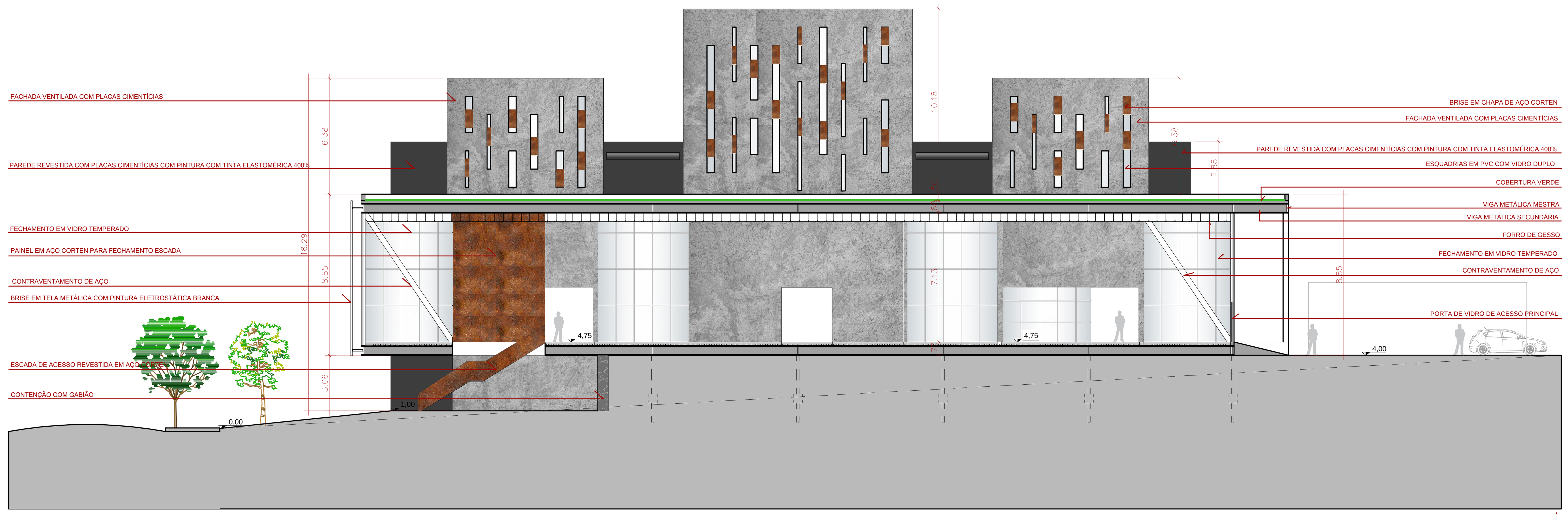
IMPLANTAÇÃO
ESC:1/250



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESC:1/200

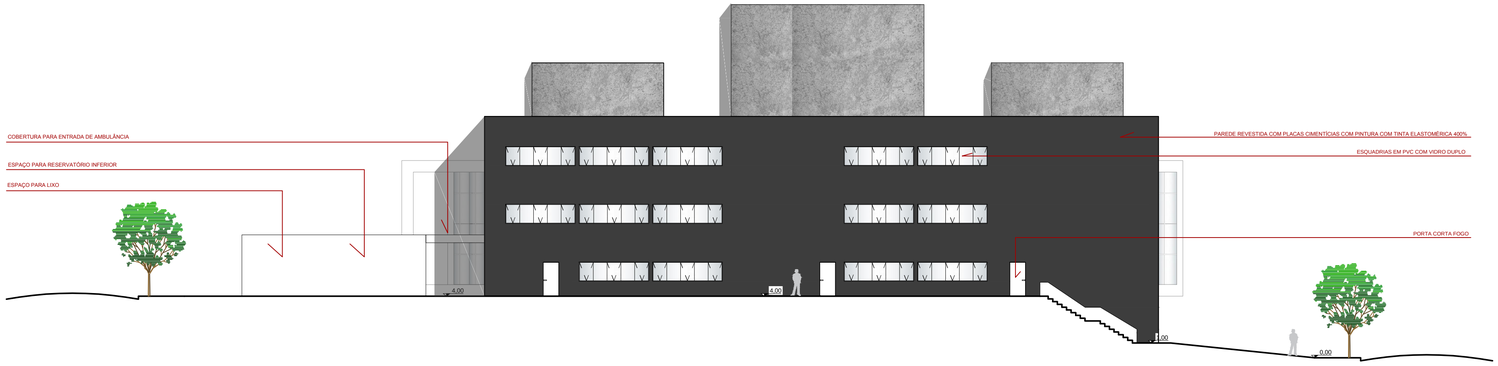


FACHADA NORTE
ESC:1/200

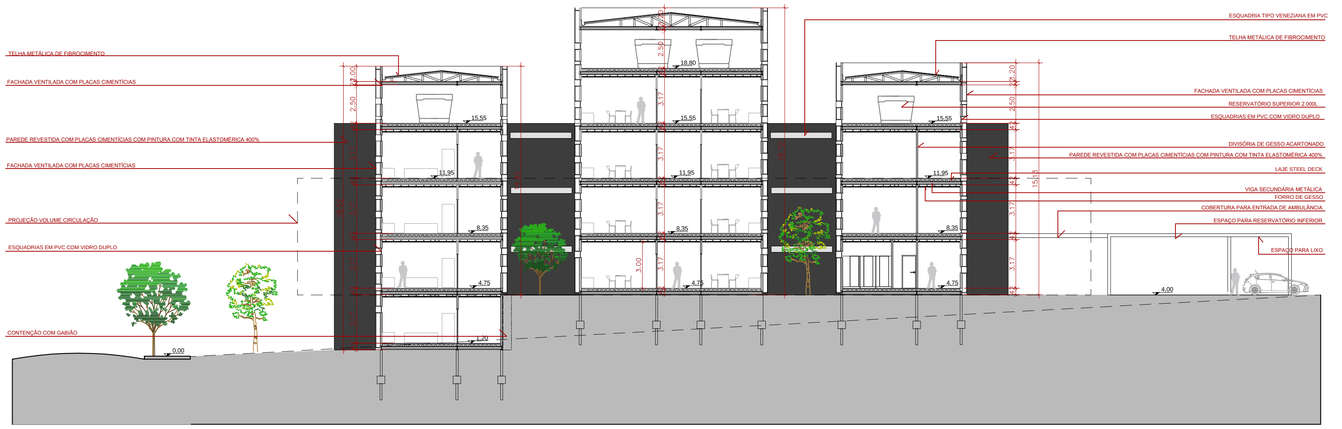


CORTE AA'
ESC:1/200

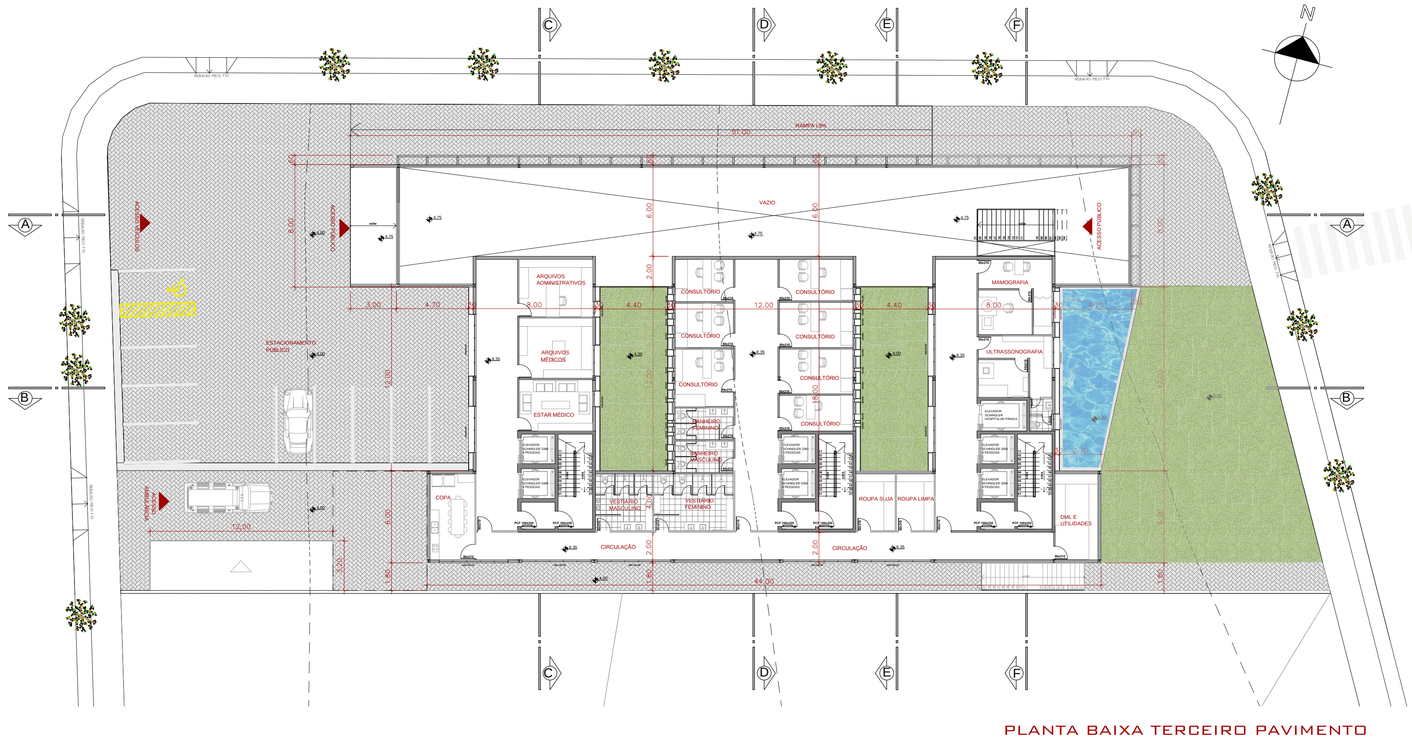
PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO
ESC:1/200



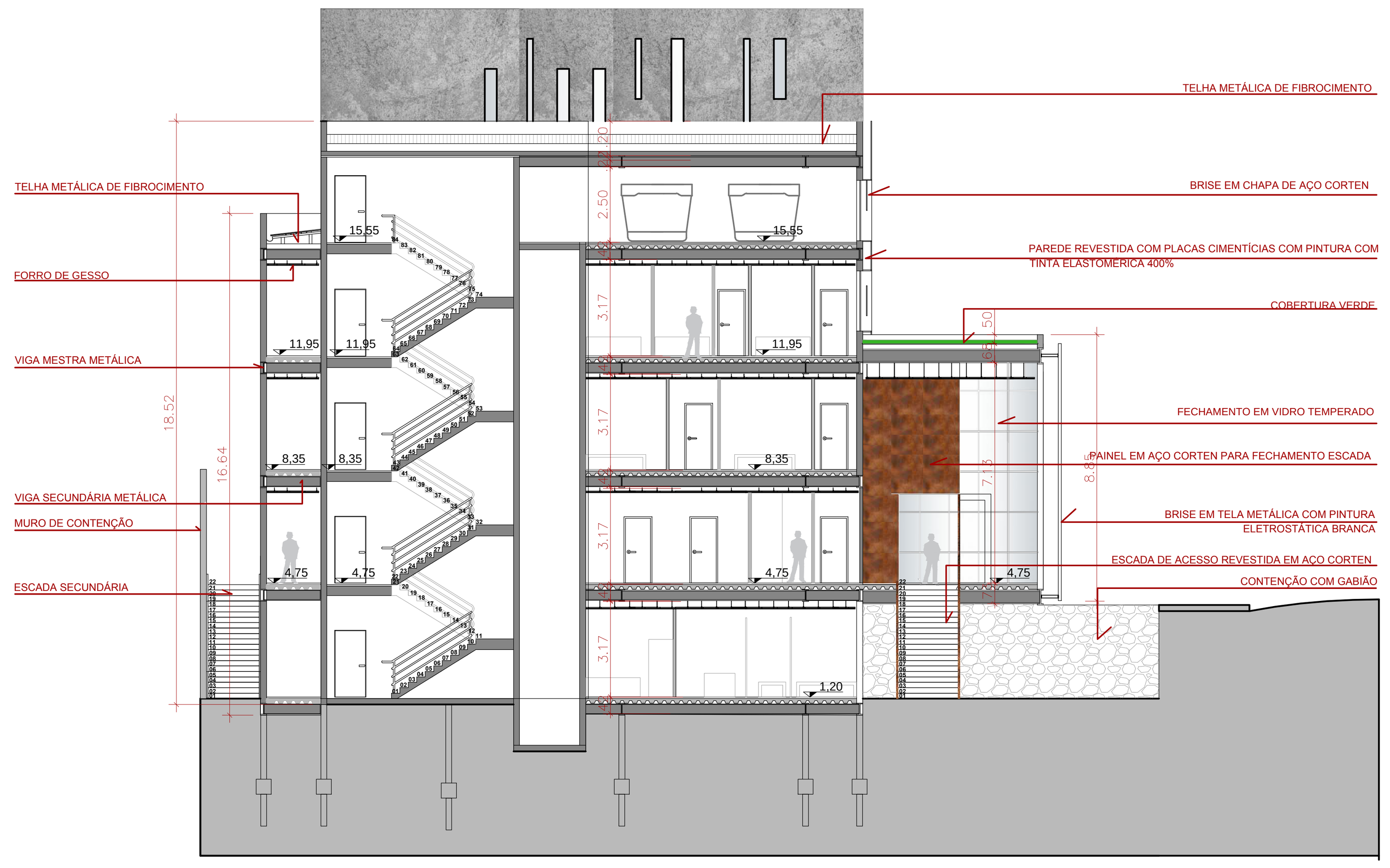
FACHADA SUL
ESC: 1/200



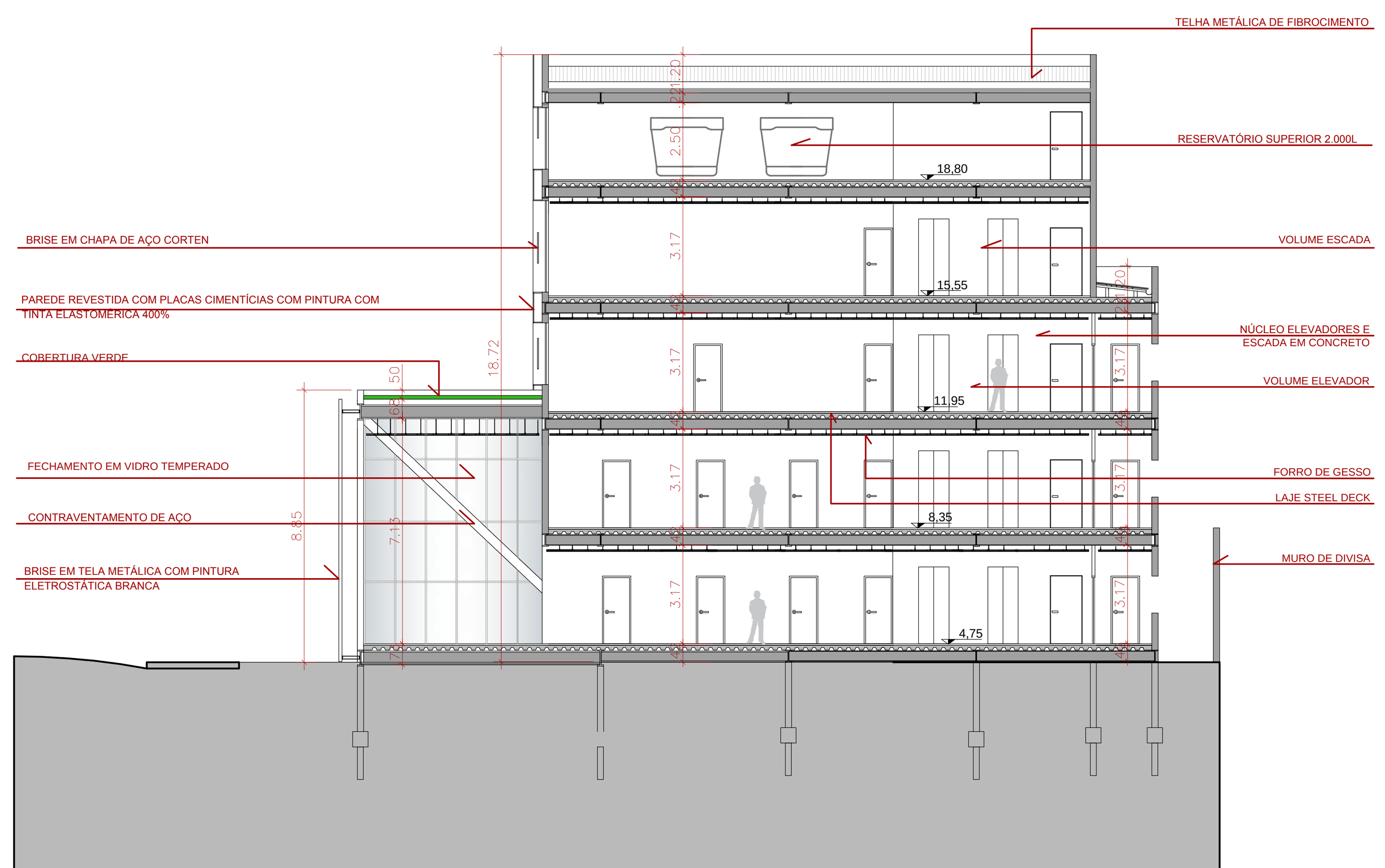
CORTE BB'
ESC: 1/200



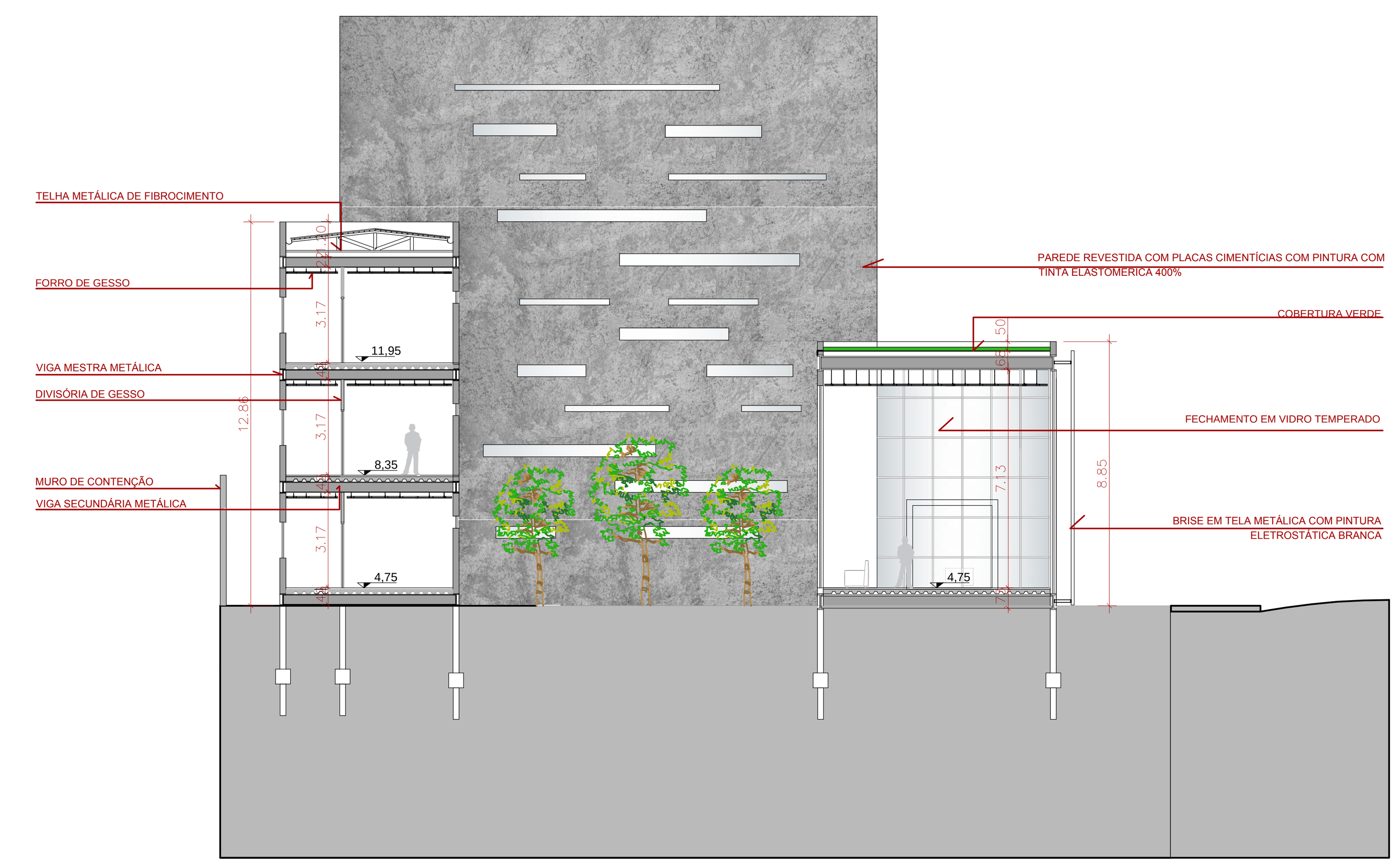
PLANTA BAIXA TERCEIRO PAVIMENTO
ESC: 1/200



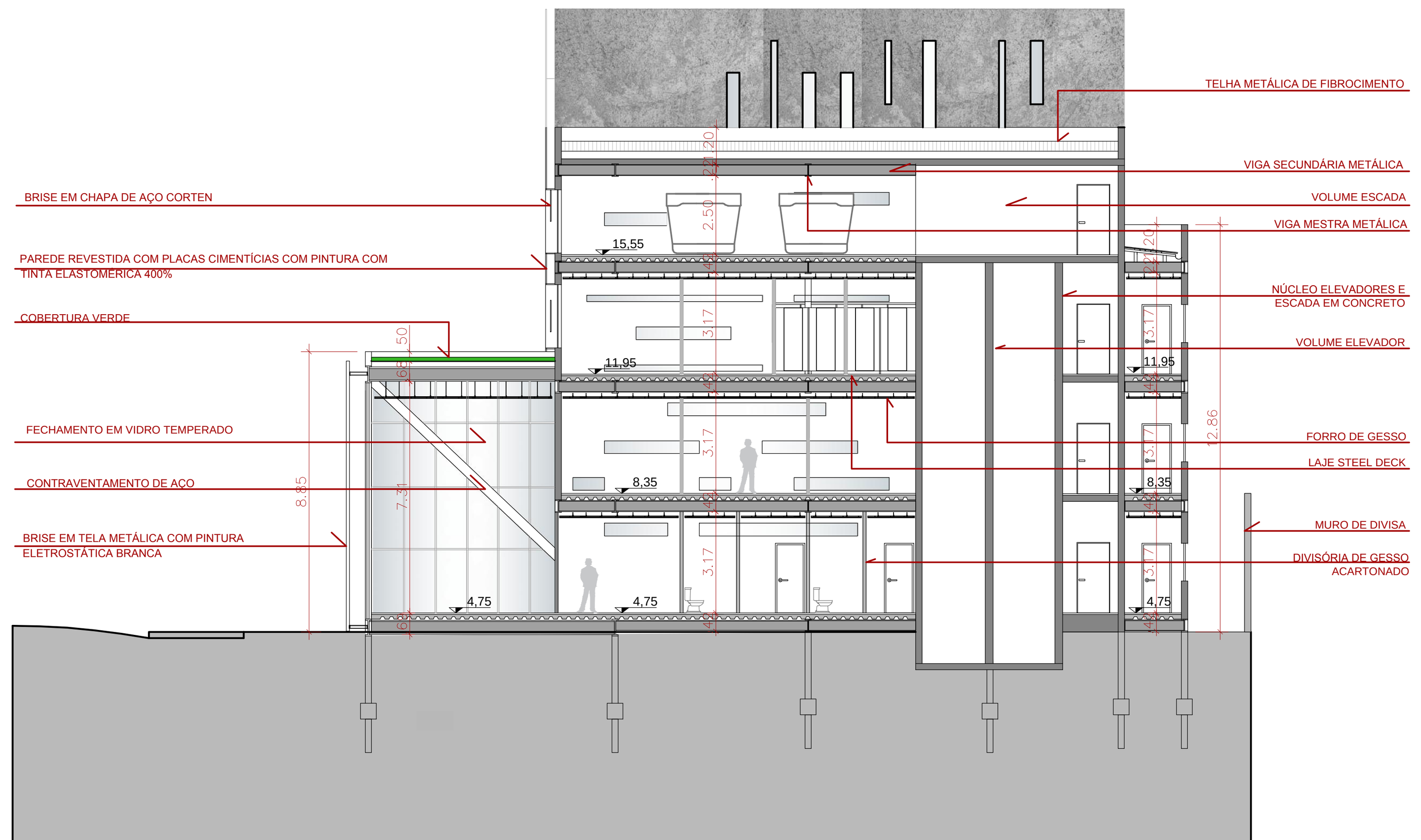
CORTE FF'
ESC:1/200



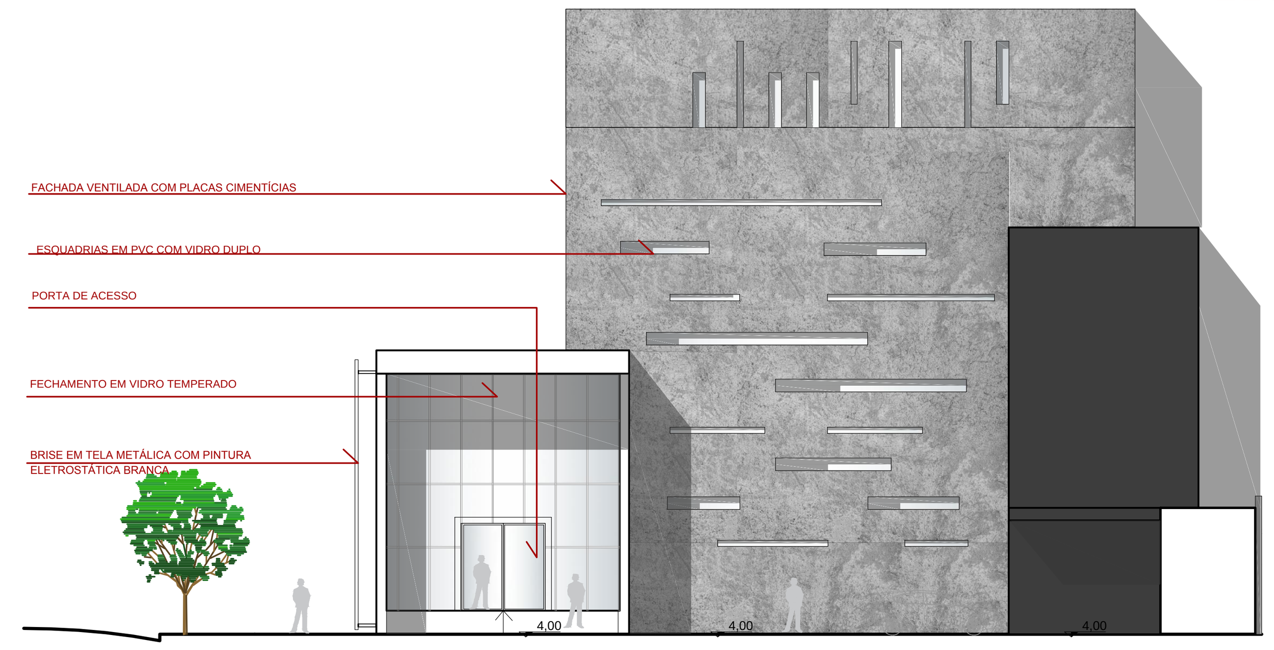
CORTE DD'
ESC:1/200



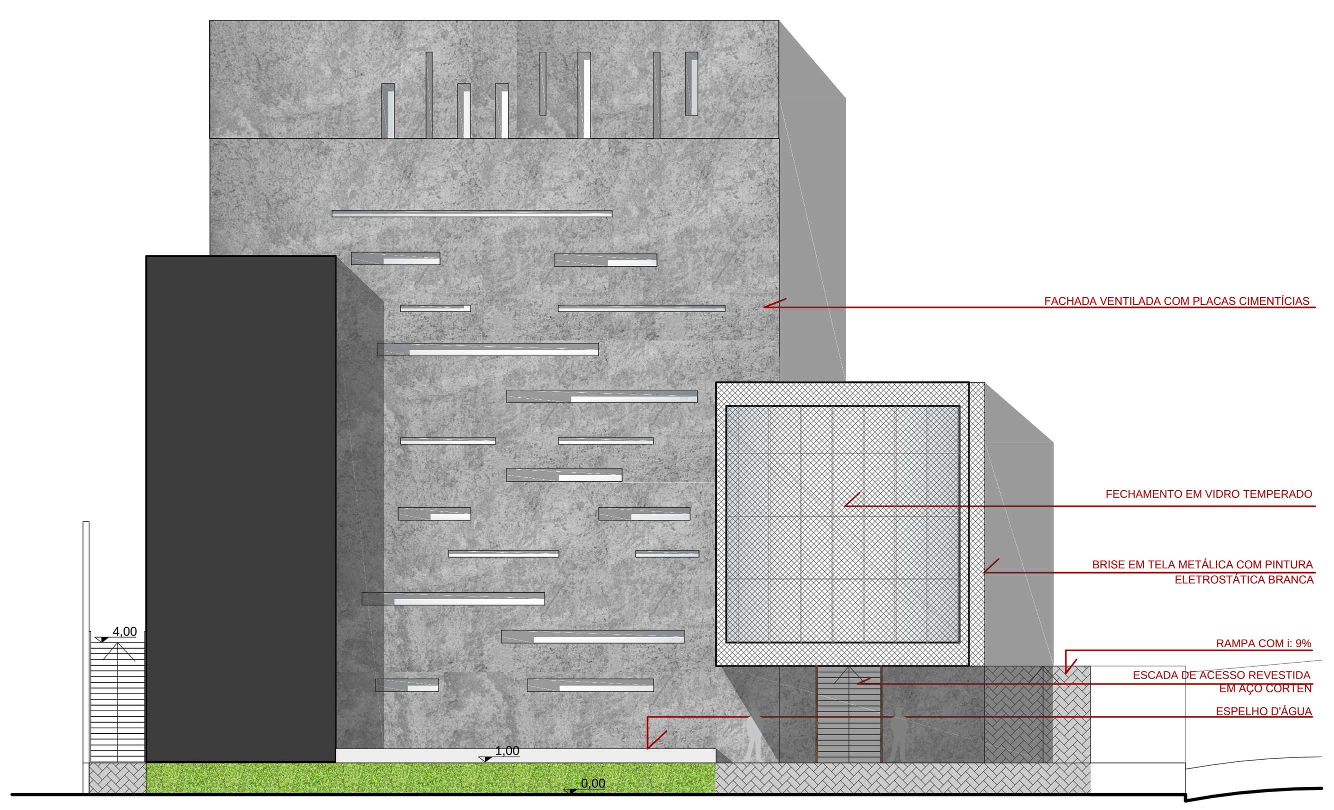
CORTE EE'
ESC:1/200



CORTE CC'
ESC:1/200



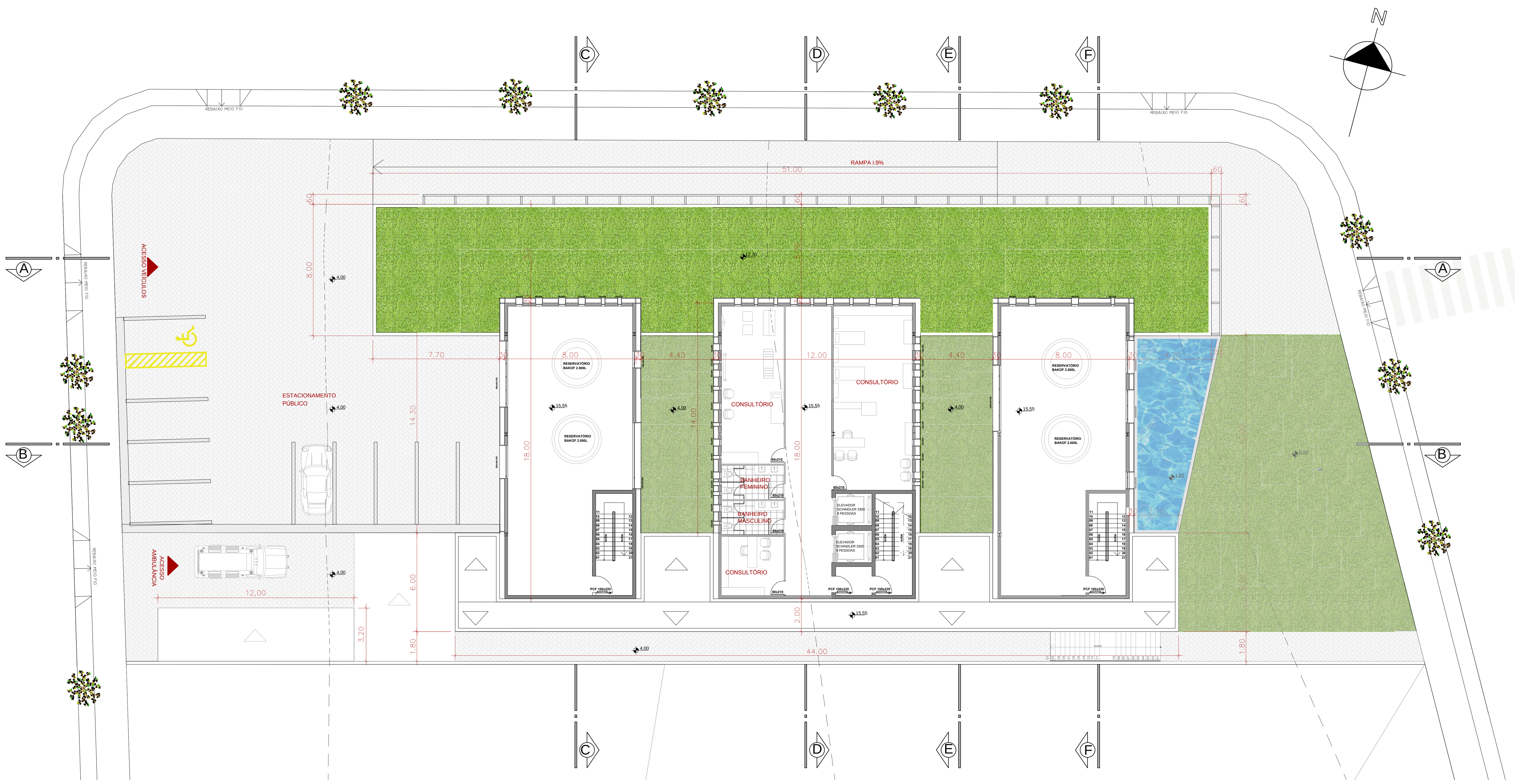
FACHADA OESTE
ESC:1/200



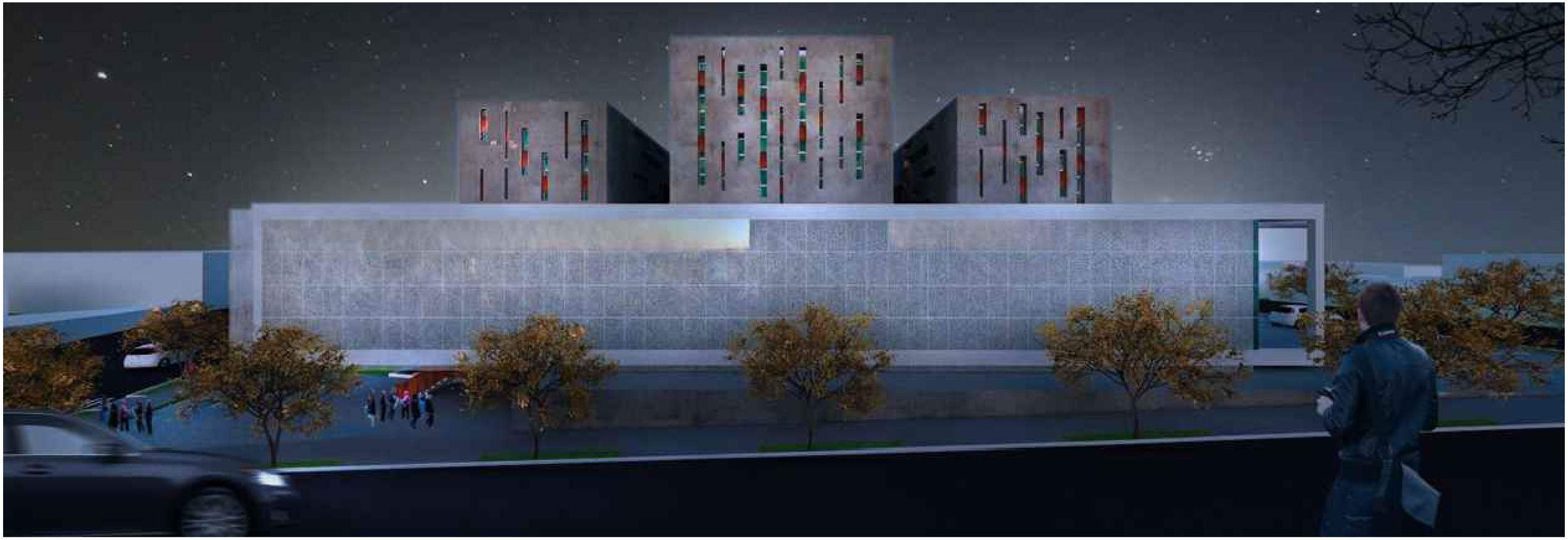
FACHADA LESTE
ESC:1/200

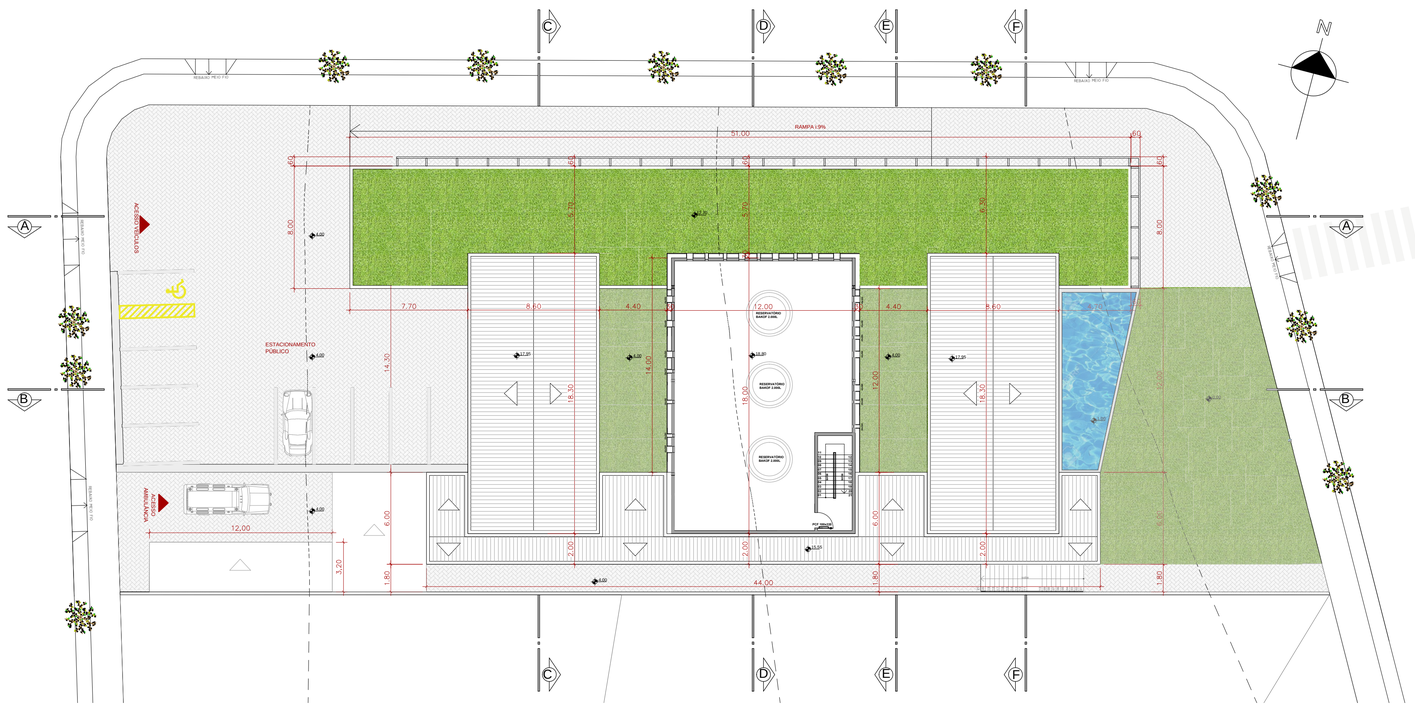
PLANTA BAIXA QUARTO PAVIMENTO
ESC:1/200

UNIVERSIDADE FEEVALE | ICET - INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS | ARQUITETURA E URBANISMO | TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO | CENTRO CLÍNICO | ACADÊMICA: DAILA WUERCH GASSEN | ORIENTADOR: PROFº EDUARDO REUTER SCHNECK | 2017.2 | 06/08



PLANTA BAIXA QUINTO PAVIMENTO
ESC:1/200





PLANTA BAIXA SEXTO PAVIMENTO
ESC:1/200